O ESTADO

ANNO I

ASSIGNATURAS
Anno. . . 20$000 ---- Semestre. . . 11$000
Mez [só para a capital] 2$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis - Segunda-feira, 23 de Agosto de 1915

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua Jeronymo Coelho n. 8
Telephone n. 22—Caixa do Correio n. 115
NUMERO ATRASADO 200 RS.

NUM. 87

Coronel Henrique Rupp

A's 23 horas e 16 minutos de ante-hontem falleceu em Campos Novos o respeitavel e illustre sr. coronel Henrique Rupp.

Os telegrammas dali recebidos, na concisão sentida dos seus termos, mostram que o doloroso acontecimento teve na importante comarca serrana a significação e o effeito de uma verdadeira catastrophe.

Effectivamente assim é.

Se o termo daquella vida preciosa de lutador e de abnegado é uma perda irreparavel para a familia, não o é menos para o municipio a que o coronel Henrique Rupp consagrara o seu amor, dedicara as suas energias, sendo o paladino dos seus direitos, o cavalleiro do seu progresso, com o seu prestigio de chefe acatado, orientando-se sempre pelos principios elevados de uma politica generosa e tolerante, honesta e fecunda.

Campos Novos, sob a direcção do coronel Henrique Rupp, não conhecia a esterilidade da politicagem mesquinha das aldeias, nem as explosões dos odios incontidos.

A acção conciliadora do chefe prestimoso do republicanismo historico do caracter puro, chefe de bondade e de valor, fazia-se sentir em todos os momentos, em bem da harmonia dos espiritos e da concordia das ideas.

Dahi nasceram o segredo da sua força a dilatação do seu prestigio e o respeito de que as nossas populações serranejas cercavam a sua nobre fundivel individualidade, abençoando-lhe o nome.

Allemão de nascimento, tendo trazido para o Brazil com o brilho da mocidade, as energias e a disciplina da raça, o coronel Henrique Rupp fez-se brazileiro, adoptou a patria querida dos seus filhos, servindo-a sempre com um patriotismo que não pedia meças ao patriotismo de ninguem.

Da terra catharinense, dos seus direitos sagrados e das suas aspirações seculares, elle foi o vanguardeiro destemido, abnegado e corajoso, estendendo a sua acção alem das fronteiras que os usurpadores nos tracaram.

Em todo o Contestado, o coronel Henrique Rupp tinha amigos e partidarios; a todos elles alimentava no fogo sagrado das esperanças reivindicadoras.

Elle não devia morrer agora. Era cêdo ainda. Cêdo demais.

Naquella alma de forte, de bravo e de patriota, ainda havia o estuar de muita energia para as victorias da vida.

Tombou como os hebreus antigos, á vista da Terra Promettida, na madrugada talvez da victoria, que vem perto, da causa que era o seu grande sonho, a sua idéa e o seu amor: a incorporação á S. Catharina do territorio que lhe pertence em virtude da sentença do Supremo Tribunal Federal.

Neste particular, na parte do Estado onde exerceu a sua actividade, ninguem melhor servia a Santa Catharina, ninguem attraia mais para o seu nome as prevenções e as explosões dos antagonistas irrequietos da nossa causa.

A vida preciosa que se apagou no meio da geral consternação dos que a amavam e dos que recebiam delia os affectos da amisade ou os reflexos da bondade, foi a de um homem de luctas, a de um bravo que escalou a montanha aspera de todas as contigencias com a serena honradez que era o premio da sua individualidade.

O coronel Henrique Rupp contava 61 annos de idade, tendo nascido a 12 Março de 1854, em Munich, capital da Baviera.

Estudou 2 annos em Berna, Suissa, de onde se transportou para Pariz, fazendo em 3 annos o curso de agrimensura. Ao rebentar a guerra de 1870, chefe prestimoso do republicanismo historico do caracter puro, chefe de bondade e de valor, fazia-se sentir em todos os momentos, em bem da harmonia dos espiritos e da concordia das ideas, abandonou os estudos e foi apresentar-se prompto para o serviço militar de sua patria. Tinha 16 annos de idade, foi recusado porque era menor.

Em 1875 realisou o seu feliz consorcio com a exma. senhora D. Emma Rupp, natural de Metz, na Alsacia. Senhora das mais peregrinas virtudes, D. Emma Rupp foi o anjo bom de toda a existencia de seu amado esposo.

Em 1877 o casal veio para o Brazil. O coronel Rupp tinha então 23 annos.

Estabeleceu-se a principio em Joinville, adquirindo uma pequena propriedade rural em Jaraguá. Naquella cidade exerceu as funcções de escrivão do civel e tabellião.

O casal teve ali o seu primeiro filho, o nosso querido companheiro Henrique Rupp Junior.

Em 1881, convidado para fazer medições de terras em Curityhanos, Henrique Rupp sentiu-se fascinado pelas bellezas da região serrana e resolveu fixar-se naquella villa.

Isto occorria em 1884.

Era chefe politico em Curityhanos e Campos Novos, o coronel Manoel Ferreira da Silva Farrapo, da velha e gloriosa escola conservadora daquelles tempos.

Farrapo, dentro em pouco, conhecera que Henrique Rupp não era homem cujo concurso se podesse dispensar e, por assim entender, consegnio que o joven engenheiro fosse fixar-se em Campos Novos, cuja situação exigia a orientação de um espirito alevantado e energico. Em fins de 1884, Henrique Rupp transferia a sua definitiva residencia para Campos Novos, onde ficou até a hora extrema.

Em Campos Novos Henrique Rupp não se amoldou a politica que se fazia na mônarchia. Não quiz posições publicas, allegando sempre a feição republicana do seu espirito, adquirida talvez no convivio da mocidade do *quartier latin*, durante os tres annos do seu curso de agrimensura.

Com a proclamação da Republica surgio a actividade politica de Henrique Rupp. O primeiro directorio republicano que se organisou no municipio era composto de tres mesc: coronel Lucevoloro Luiz de Mattos, Francisco Ferreira de Almeida e Henrique Rupp. Procedidas as primeiras eleições municipaes, sob o novo regimen, Henrique Rupp foi eleito vereador e em seguida presidente da camara. Depois exerceu ainda as funcções de tabellião e promotor publico.

Já então era muito grande a sua popularidade em Campos Novos. Com a morte do coronel Lucevoloro, a sua ascensão ao alto posto de director politico do municipio estava naturalmente indicada. Assim em 1896 era o coronel Henrique Rupp eleito superintendente municipal. Em seguida foi eleito deputado estadual em 3 legislaturas consecutivas, prestando relevantes serviços e impondo-se á estima dos seus pares. Era membro do Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense.

Ha na vida do coronel Henrique Rupp uma phase de intensa e febril actividade, digna de nota pelo desprendimento pessoal que a caracterisa, pelo denodo com que se arriscava no serviço da Legalidade e da Ordem.

Foi por occasião da emente revolução de 1893-1894, datas sombrias e tristes na historia da Republica.

O coronel Henrique Rupp poz-se ao serviço da Legalidade.

A divisão do Norte, sob o commando do general Pinheiro Machado, em operações no sertão catharinense, luctava seriamente com a falta de cavallhada.

Sciente dessa circumstancia que poderia ser fatal ás forças republicanas, o coronel Rupp appellou para os fazendeiros da sua terra adoptiva e dentro de poucos dias punha á disposição de Pinheiro Machado 500 cavallos.

Datam dahi as relações de amisade e de grande estima pessoal do eminente chefe da politica nacional ao prestimoso chefe de Campos Novos.

Enquanto se desenrolava nas planicies da Lapa a epopéa do coronel Gomes Carneiro, Henrique Rupp achou meios de com muni. ar-se com os valorosos soldados da Republica e se constituio o intermediario de sua correspondencia com a Divisão do Norte.

Depois da passagem das forças de Gumercindo Saraiva pela região serrana, em Campos Novos, e outros pontos grupos volantes sob a chefia de revolucionarios como Fragoso, Honorato Vieira, Innocencio Ramos, Coutinha e outros persistiram na mesma attitude aggressiva o perturbadora da ordem. Ameaçado Campos Novos e muito seriamente, o coronel Henrique Rupp organisou a resistencia aos revolucionarios e elle mesmo, de carabina em punho, esteve em diversos combates, conseguindo emfim o restabelecimento da ordem.

Ficavam-lhe muito bem os galões e as dragonas de coronel da Guarda Nacional.

No governo do actual senador Hercilio Luz, o coronel Rupp foi o braço de s. ex. na reconquista dos nossos direitos na questão de limites, naquella parte do Estado. No municipio de Palmas, o coronel Rupp fundou a villa catharinense do Limeira, depois abandonada.

***

No movimento de fanaticos que se alastrou por toda a região serrana, a acção do coronel Rupp foi a mesma de sempre. Campos Novos soffreu com o movimento apenas do modo reflexo, porque havia ali a alma forte de um luctador que organisava a resistencia com a serenidade exigida pelas circumstancias.

***

Do seu consorcio o coronel Henrique Rupp deixa os seguintes filhos: major Ernesto Rupp, dr. Henrique Rupp, d. Elsa Alexandrina, 2º tenente Rodolpho Rupp, Leonidas Rupp, dr. Lauro Rupp, Helena Rupp, Adolfina e Maria Rupp, José Rupp e João Rupp, com 13 annos de edade. Era tambem o querido avo de 10 netos.

O coronel Henrique Rupp era filho de João Rupp e d. Anna Rupp, já fallecidos, na Baviera.

***

Todos os recursos medicos para salvar a carissima existencia do prantead coronel Rupp foram largamente empregados.

Sentindo-se doente, foi a Porto Alegre consultar as sumidades medicas da visinha capital.

Ali demorou-se aguardando a chegada do dr. Lauro Muller, quando o nosso chanceller foi ao Prata e ao Pacifico.

O coronel Rupp quiz abraçar pela ultima vez o seu grande amigo e chefe.

De Porto Alegre regressou para Campos Novos. A molestia progredia sempre, incidiosa e terrivel.

Acompanhado de filhos e da esposa amantissima partio para o Rio, via S. Paulo.

Ao chegar á capital paulista era quasi desesperador o seu estado.

Internou-se na casa de saude Santa Catharina, o nome da terra a que elle tanto servio e tanto amava.

Daqui partiram para S. Paulo, primeiro o dr. Henrique Rupp Junior e depois o 2º tenente Rodolpho Rupp e senhora.

Todas as notabilidades medicas de S. Paulo foram ouvidas. O diagnostico era fatal. Ouviu-se o dr. Miguel Couto, gloria legitima da sciencia brazileira. O mesmo diagnostico. A sciencia declarava-se impotente.

Era luctar debalde.

O coronel Rupp, cercado dos carinhos e do amor da esposa e dos filhos, regressou para Campos Novos, entre a vida e a morte.

Queria morrer no lar, na terra que fôra o campo da sua acção fecunda e boa, á vista das paysagens formosas da terra, entre os companheiros dedicados e leaes.

A sua chegada a Campos Novos, disse o nosso correspondente telegraphico, foi um acontecimento raro, commovente e empolgante.

O povo descobria-se diante do enfermo e um soluço vibrante anda va no ar, salpindo de todas as almas, como o grito de uma desesperança pungente.

Ante-hontem apagou-se a luz daquella vida.

Paz á sua alma e honra á sua memoria!

***

O exemplo deixado pelo coronel Henrique Rupp é toda uma brilhante tradicção de patriotismo, de probidade, de justiça, de concordia, de tolerancia e de trabalho.

Quem tiver de succedel-o na direcção politica do municipio terá uma successão das mais graves responsabilidades.

E' preciso não abandonar a linha que ficou traçada, com rumos certos para horizontes largos.

***

Neste amargurado transe, nesta hora afflictissima e dolorosa, *O Estado*, curva-se ante o tumulo do venerando coronel Henrique Rupp, rendendo á sua imperecivel memoria a homenagem sincera do povo catharinense.

A' exma. viuva, a todos os filhos do illustre extincto os nossos profundos pezames, especialmente ao querido companheiro das nossas luctas, ao amigo dilecto que é Henrique Rupp Junior, a alma extremosa e delicada de filho extremosissimo a quem a morte prematura do pae que era o seu orgulho, deixou em um estado de inconsolavel abalimento moral.

A morte do coronel Rupp produziu dolorosa impressão nesta capital.

O exmo. sr. dr. Felippe Schmidt, que tinha grande estima ao illustre politico, por esse motivo não compareceu hontem com sua exma. familia á festa do Theatro Alvaro de Carvalho. S Exa. telegraphou para Campos Novos a exma. sra. d. Emma Rupp e filhos, ao Superintendente Substituto, ao presidente do Conselho Municipal, enviando pezames. Ao juiz de direito da comarca e ao promotor publico s. ex. incumbio de represental-o em todas as cerimonias funebres.

—Pelo mesmo motivo o dr. Ulysses Costa não compareceu á festa do Theatro, tendo incumbido o delegado militar de Campos Novos, por telegramma, de represental-o em todas as homenagens rendidas á memoria do coronel Henrique Rupp.

O dr. Henrique Rupp tem recebido muitos telegrammas e cartões de pezames.

Como soccorrer as victimas dos fanaticos?

A nossa opinião

O movimento de caridade iniciado nesta capital em pról das victimas que o levante de fanaticos derramou pelos nossos sertões, notadamente em Canoinhas e Curityhanos, veio provar o quanto é meygotavel a altissima virtude da philantropia na alma generosa da sociedade florianopolitana.

A *Associação Commercial* correspondeu brilhantemente ao appello que lhe enviou o benemerito sr. Carlos Hoepcke e o seu contingente de soccorros aos infelizes vae ser dos mais valiosos.

A festa de hontem, no Theatro Alvaro de Carvalho, organisada e dirigida por um grupo de gentis senhoritas da nossa sociedade, constituio um verdadeiro acontecimento em nosso meio, pelo tom de elegancia mundana que a presidio.

Resta agora assentar a formula de objectivo a natureza dos soccorros a enviar.

Ouvimos que se cogita de mandar generos alimenticios e roupa aos necessitados de Curityhanos e Canoinhas.

Achamos, antes de tudo, que se deveria saber quantos são os necessitados e de que natureza serão os soccorros de que carecem.

Roupa e alimentos mandados assim, discricionariamente, sem um criterio seguro, poderão mitigar as necessidades de um dia e só.

Depois, a situação continuará a mesma.

Seria talvez conveniente que todas as quantias arrecadadas fossem entregues ao governo e este providenciaria sobre o caso, depois de ouvidos, os juizes de direito e os superintendentes de Canoinhas e Curityhanos.

Conforme as quantias arrecadadas se poderá fazer alguma coisa de mais estavel, de effeitos mais permanentes e de maior utilidade.

Não queremos dizer com isto que se remetta dinheiro ás victimas dos fanaticos, mas tambem não achamos lá muito feliz essa idéa de remetter generos e roupa em grosso, para os necessitados.

O assumpto não pode e não deve ser resolvido assim.

Telegrapho

Portaria de 20 do corrente do sr. Director dos Telegraphos manda addir por trinta dias a estação de Florianopolis o telegraphista de quinta classe Orlando Faustino Chaplin.

Portaria de 20 do corrente admitte o trabalhador Osorio Bueno Silveira, no logar de guarda-fio, designando-o para servir no trecho Garopaba a Rio Madre na sexta secção.

Acha-se fechada a estação de «Larsen» na Republica Argentina.

A estação telegraphica de «Ijentenaele» na Republica Argentina, passou a denominar-se «Careossalas.

Cartões postaes

XVIII

Rio, 11 de Agosto de 1915.

Ha dias, em reunião da commissão de orçamento, o illustre deputado sr. Felix Pacheco, lembrou a conveniencia de crear o Banco do Brasil agencias em todos as capitaes dos Estados em que não tivessem ainda sido estabelecido esses institutos de credito.

Todos quantos reconhecem as grandes vantagens decorrentes d'essa medida cercaram já com vivos applausos a iniciativa do digno representante do Estado do Piauhy; assim, tendo a imprensa teve referencias as mais justas e as associações commerciaes têm manifestado o mais significativo apoio á indicação do distincto parlamentar.

O nosso Estado, que com o estabelecimento dos institutos bancarios de Florianopolis, Joinville e Laguna, aliás operando com certa restricção, já bem avalia da importancia d'elles com relação aos serviços que presta ao commercio, não deve ser dos ultimos a significar o seu apoio á iniciativa do sr. deputado Felix Pacheco.

Pelo seu orgão natural, o commercio de Florianopolis anciaria bem juntando os seus aos applausos das associações commerciaes dos Estados.

Ainda hoje foi feito no expediente da Camara dos Deputados um significativo telegramma da associação commercial de Pelotas. J. B.

Vida Sportiva

O Palmeiras lá se encerrou. E' que uma opposição com razão de ser, foi levantada a ultima hora.

Felizmente, os cabeças arrependeram-se em tempo.

A directoria do Club os muitos parabens. Os membros da directoria tem espinhas de aço, são inflexiveis!

Muito bem. E é preciso assim...

Tambem já passou la pelo Florianopolis, a furiosa tempestade...

Olha que os clubs nesta *crise*, não devem passar por nenhuma outra: nem mesmo pela *crise presidencial*, ou financeira; quanto a *crise nervosa* que tem atacado os nossos *sportsmans*, essa então é a peior!

Continua a mesma directoria do Palmeiras em sua gestão até 4 de Janeiro, conforme deliberação d'Assembléa Geral.

O *Mello* fez um discurso de duas leguas e *meia*.

Um pouco de theoria

Os backs

Eis ahi os homens dos *formidables schoots*. Não obstante, ha entendidos na *materia* que dizem ser esses *schutes* algumas vezes prejudiciaes.

E' que a bola, *schootada* por um *back* vai muitas vezes cahir aos pes dos *halves* inimigos ou mesmo dos *backs*, e estes por sua vez rebatem com igual força e destreza.

Os *backs* são obrigados a conhecer em á fundo, as regras de *off-side*; para elles constituem esse conhecimento em certa occasião, grandes recursos. Devem sempre procurar collocar *off-side* os jogadores que atacam pois isso lhes garantem um *pase* certo. O *back* deve tomar muita attenção com o *forward* que o marca, como a seus companheiros.

Os *backs*, são pois os queridos dos espectadores, a salvaguarda de um *team*.

Ze sportman

Sabbado, deram audiencia no Palacio Municipal, o dr. *Juiz de Direito* e o sr. capitão Juiz de Paz em exercicio.

A Caixa dos pobres do "Estado"

O conceituado commerciante desta praça sr. José Quintino de Oliveira Carvalho dirigiu-nos a seguinte carta acompanhada da importancia de rs. 308200.

Florianopolis, 20 de Agosto de 1915.

Illmo. sr. redactor do «O Estado

Amigo e senhor. Incluso remetto-lhe a importancia de rs. 308200. Trinta mil e duzentos reis, correspondente a porcentagem de 2% dos coupons adquiridos dos cofres que estabeleci junto a machina registradora de minha casa commercial, esta importancia V. s. fará o obsequio de distribuir com os pobres desta capital e por intermedio de seu conceituado jornal, agradecer a todos os freguezes que desta forma procuram minorar os soffrimento dos desprotegidos da sorte. O referido cofre continuará junto de caixa registradora e será de hoje em diante distribuido todos os fins de mezes, por seu intermedio, caso V. s. queira prestar-se a esse acto de caridade. Sem outro motivo subscrevo-me com a mais alta estima e consideração de V. s.

Am°. Att°. o Obr°.

José Quintino de Oliveira Carvalho.

O bello gesto de caridade que tanto enobrece ao sr. José Carvalho proporcionou-nos o ensejo de inaugurarmos a *Caixa dos pobres do Estado*.

As importancias que as almas piedosas nos houverem dirigido para esmolar entre os pobres, recolheremos ao Banco do Commercio, constituindo um pecunio de publica beneficencia.

O «Estado» distribuirá, logo que tenha recebido mais donativos, remettidos para os pobres, cartões numerados a estes que ficarão habilitados a perceber, aos sabbados, no nosso escriptorio uma esmola, nunca inferior a um mil reis.

Para um fim tão caridoso, appellamos á generosidade dos corações bem formados, solicitando-lhes um obulo para os pobres do *Estado*.

Toda e qualquer importancia que nos for remettida, será publicada inclusive o nome do doador, nesta secção, onde os interessados encontrarão os mais detalhados esclarecimentos.

A Caixa dos pobres do «Estado» tambem recebera tecidos generos alimenticios para serem distribuidos aos pobres.

A's pessoas que possuirem *coupons* de passagens nos *bonds* da Carris Urbanos, pedimos a sua generosa remessa á Caixa dos nossos pobres.

O Almirante Alexandrino e a Escola de Aprendizes Marinheiros.

O sr. Almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, respondendo ao telegramma que, sobre o augmento de Aprendizes de Marinheiros, lhe transmittiram bas dias os representantes do Congresso do Estado, disse ser impossivel o augmento lembrado, devido a precaria situação do Thesouro Nacional.

Pela Instrucção Publica Relatorios

O sr. professor Orestes Guimarães, esforçado Inspector de Ensino que vem de inspecionar todos os estabelecimentos de Instrucção Publica, do Sul do Estado, apresentou ao Exmo. Sr. Dr. Fulvio Aducci, Secretario Geral, um bem circunstanciado relatorio de sua inspecção.

—Ante-hontem, o professor Orestes Guimarães, tambem apresentou ao Sr. Dr. Secretario Geral, largas considerações escriptas sobre o ensino militar (formação de batalhão infantil) aos alumnos do «Grupo Lauro Müller, como propôz o Sr. Director desse Grupo, que havia solicitado ao Senador Vidal Ramos a doação de armamento.

Acha o Sr. Inspector do Ensino que a formação de taes batalhões dentro dos Grupos Escolares é altamente prejudicial á instrucção dos alumnos e que nos Grupos de S. Paulo não existe a militarisação que se quer introduzir aqui.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O vapor ORION totalmente perdido

Passageiros e bagagens salvos

A tripulação em Florianopolis

Providencias do Lloyd

VARIAS MEDIDAS

Está totalmente perdido o bellissimo vapor *Orion*, do *Lloyd Brazileiro*.

Como noticiamos, este navio deixou o nosso porto, na noute de sexta-feira, com destino ao porto do Rio de Janeiro.

Na noute de sua partida, o tempo mantinha-se bom, não podendo inspirar receios de que pudesse acontecer o grande desastre que nos veiu privar de um dos melhores vapores do Lloyd que faziam a carreira do sul ao Rio de Janeiro.

A bem de melhor informarmos aos nossos leitores, mandamos um dos nossos companheiros colher exactas noticias do illustre sr. capitão-tenente reformado Luiz Carlos de Carvalho actual commandante do *Orion*.

S. S., que já é bastante conhecido entre nós, mostra-se pezaroso pelo grande desastre que occasionou prejuizos materiaes, sem que haja uma victima pessoal á lamentar.

Disse S. S. que na sexta feira deixou o nosso porto com desejo de amanhecer no Itajahy.

Na madrugada de sabbado, o *Orion* fundeou, aguardando, s. s. que levantasse a manhã que se mostrava brumosa.

Eram 7 para 8 horas, quando resolveu, estando o immediato á postos, continuar a sua rota, marchando com a velocidade que lhe é peculiar, de 11 milhas.

Proseguindo a viajem, a cerração foi-se tornando cada vez mais densa impossibilitando a menor observação.

O *Orion* marchava com a velocidade inicial e aproximava-se da costa, como em outras viagens.

Em dado momento, o commandante Carlos de Carvalho divisára á distancia de 50 metros alguma cousa que tinha apparencias de um pequeno recife.

Não houve tempo absolutamente de tomar uma providencia prompta.

Dada a velocidade do vapor e o desiocamento das correntes, o *Orion* foi bater-se de encontro a ponta dos *Macacos*, ficando completamente avariado.

A forte cerração impediu ainda de conhecer-se o local onde se achava o *Orion*.

Após alguns minutos, appareceu um bóte tripulado por dois pescadores, residentes nas ilhas visinhas que então informaram ao commandante que o local do desastre era a ponta sul dos Macucos e que não haviam percebido o movimento, nem o vulto do vapor.

Ante a situação critica em que se achava o *Orion*, o seu commandante ás 8 horas mandou pelo telegrapho sem fio pedir socorros.

Esses radiogrammas tiveram uma direcção geral.

Não tendo resposta de parte alguma, após 2 horas, de espera, S.S. resolveu mandar a Porto Bello, local mais proximo, o sr. comissario Francisco Ramos afim de telegraphar com urgencia reiterando pedidos de soccorro.

Emquanto isto se passava, o commandante mandava sondar o local onde se achava o *Orion* que já tinha os seus porões invadidos de agua.

Como medida preventiva, tratou de salvar os passageiros, mandando-os, bem como as suas malas para a terra, onde foram armadas algumas barracas.

Foram immediatamente abertas as valvulas das caldeiras, afim de evitar-se uma explosão.

Eram 14 horas e trinta, quando o coronel Emilio Blum, digno agente do Lloyd, recebeu o primeiro telegramma dando noticias do terrivel desastre.

S. S. immediatamente tomou promptas providencias, enviando 20 homens, o commandante José Viégas, bem como seguiram para o local do sinistro os rebocadores *Lontra*, *João Felippe*, *Florianopolis* e *Itajahy*.

Os passageiros do «Orion» chegaram ante-hontem e foram hospedados nos hoteis desta capital, á expensas do Lloyd Brasileiro.

Pelo vapor da Costeira, sahido hontem para o Rio, seguiram os que se destinavam áquella capital.

Os passageiros para Itajahy foram conduzidos no sabbado e aqui aguardam vapor os que se destinam á Santos e Paranaguá.

Eis a relação de passageiros do «Orion».

Relação dos passageiros que seguiam no «Orion»

Para Rio de Janeiro:—Henrique Goray, Osmar Zaqueta, Edgard Fontoura de Barros, João Pinto Ribeiro, Mme. Pinto Ribeiro, Dr. Iro Pinto Ribeiro, Dr. Jorge Porto, Dr. Alcides Cruz, Dr. Conseiral do Araujo, Henrique Fernandes, José Azevedo Pelotense, Felippe Ferreira, José Alves de Oliveira Salamanchas, Marcos Rodrigues, Franklin Guimarães Horacio Alves Coelho, 1º Tenente Olympio Bandeira e Soldado Bonno.

Para Santos—Fernando Garcia Santos, Ignacio Fernandez e Claro Godoy.

Para Paranaguá—Francisco Soares Pinto.

Para S. Francisco—Pedro Liborio Gravé, Ernesto Saumondt, Mme. Ernesto Saumondt e João Paulo.

Para Itajahy—Apolonio Werner e D. Sophia Werner.

A tripulação do *Orion* consta do seguinte:

Commandante, Luiz Carlos de Carvalho; immediato, Manoel Dias de La Veiga; Commissario, Francisco Ramos; 1º piloto, Luiz Renê; 2º piloto, José Franco; 1º machinista, Carlos André Nelson; 2º machinista, Horacio Schneider; 3º machinista, Henrique Scheeffer; 4º machinista, Edwin Mello; Praticante de machinas, Eusebio Villalobo; 1º telegraphista, Aluizio de Aberlar; Medico, Dr. Flaminio Botelho; Dispenseiro, Eduardo Santos.

Machinheiros—Pedro André Almeida, Manoel Francisco Amaury, Annibal Candido, Manoel Quirino Broerm, João Evangelista, Luiz Caldeira Silva, Mabilon Ramos, Arthur Enydio, Francisco Lemo, Honorio Francisco Silva e Eduardo Xavier Araujo.

Foguistas—Braga Alves Dantas, Thiago José da Silva, Manuel Tavares, Manoel Gomes Oliveira, Manoel Ramos Falcão, Egydio Carlos Louro, José Zeferino Gonçalves, Camillo Alves Pereira, Julio Alves dos Santos, Estevão Manoel dos Santos e Tenerelo Costa.

Carvoeiros—Aristides Domingos Falcão, Aprigio Theodoro Santos, Arthur Roza Aguiar, Manoel Barbosa Lima, João Francisco Matheus e Antonio Ferreira Carreia.

Cozinheiros—José Maria do Mello, Oswaldo Marques e Nemesio Gonçalves.

Padeiro—Pedro Cuguier.

Taffeiros—Alfredo Mendes, João S. Miguel, Pamfilo Pinto Campos, Arsenio Simoni Ribeiro, Bernardino Macario, Manoel D. Seixas, Raul Barbosa Lima, Arthur Ramos, Deocleciio Ramos, Pedro Paulo Marques, João Passos e Carlos Oliveira.

Madonna—Amalia Gomes Oliveira.

O vapor *Orion* foi construido na Allemanha. A sua velocidade era de 11 milhas em média. A sua capacidade de 760 toneladas.—Prestava serviços ao Lloyd, durante 10 annos.

No local do sinistro, tambem se acham os srs. Hugo Ramos, João Sanford, guarda-mór e escripturario d'Alfandega, os quaes acompanhados de guardas da Alfandega e remeiros estão á serviço do fisco.

—O pessoal da tripulação do «Orion» já teve ordem de seguir para o Rio pelo *Prudente de Moraes*.

—Hoje, o commandante Luiz Carlos Carvalho esteve na Agencia do Lloyd para lançar o protesto do sinistro.

Os seus auxiliares o acompanharam tambem.

—O commandante Luiz Carlos de Carvalho tem uma brilhante fé de officios. Ha 20 annos presta serviços profissionaes a carreira maritima.

Commandou os vapores *Santos*, *Espirito Santo*, o *Alagoas*, tendo na revolta commandado o *Jupiter*.

Como commandante do «Orion» já fez diversas viagens ao nosso Estado.

S. S. no commando desse vapor, soube, pelo seu espirito culto e pela maneira bondosa com que tratava os seus auxiliares, conquistar sempre muitas sympathias daquelles que muito o consideravam.

O sr. coronel Emilio Blum infatigavel Agente do Lloyd muito apezar das cathegoricas affirmações de que o vapor «Orion» está inteiramente perdido, mandou a turma de 20 homens trabalhar com o intuito de conseguirem salvar alguma coisa do bello paquete que se acha submergido completamente.

A commissão central de auxilio ás victimas dos fanaticos, tem já em seu poder a quantia de 1:322$000 não estando incluido ainda os donativos dos festejos realisados hontem.

Em reunião d'assembleia geral, do club *Palmeiras* ficou estabelecido, que a directoria actual ficasse até Janeiro proximo.

Realisa-se, amanhã no Azylo de Mendicidade Irmão Joaquim, uma missa em acção de graça pelos trabalhos d'aquelle importante estabelecimento de caridade.

O ESTADO

A sua expedição

Hontem, a gerencia expedio «O Estado», na hora indicada pela Administração dos Correios para os seguintes logares:

Estreito, S. José, Palhoça, Sacco dos Limões, Tres Rinchos, Biguassú, São Miguel, Tijuquinhas, Ganchos, Jangurú, Rio Branco-Bananaí, São Bento, Campo Alegre, São João, Moura (Tijucas), Tijucas, Itajahy, São Francisco, Blumenau, Ilhavilla, Parsty, Canoinhas, Victoria, Espirito Santo, Curityba, Agudo (Paraná), Rio Negro, Santos, Minas Geraes, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

THELEGRAMMA

(Servico especial d'O ESTADO pelas linhas nacionaes pejosubmarino)

Interior

Campos Novos 22—Ás 23 horas e 16 minutos falleceu o coronel Henrique Rupp.

E' indiscriptivel a consternação de toda a população daqui. Todo o commercio fechou.

—

Campos Novos, 22—Diante do infausto fallecimento do superintendente deste Municipio Cel. Henrique *Rupp*, o 1 substituto em exercicio do cargo decretou luto por sete dias, para todo funccionalismo municipal.

O pessoal do fóro resolveu tambem tomar luto por tres dias.

—

Campos Novos, 22—*Realisou-se* hoje, ás 16 horas, o sepultamento dos despojos mortaes do venerando Coronel Henrique *Rupp*, tendo concorrido a esse acto todas as autoridades locaes e numerosa massa popular.

—

Rio 23—O «Paiz» em artigo editorial elogia o dr. Felippe Schmidt por ter solicitado ao Governo a localisação de immigrantes nacionaes vindos do norte para os nucleos coloniaes desse Estado.

—

Rio 23—Mais dous estabelecimentos commerciaes foram dynamitados por operarios descontentes com os resultados da ultima greve.

—

Rio, 23.—Consta que houve um levante na flotilha de Matto-Grosso, motivada por falta de pagamento ao pessoal.

Até a noite o sr. Ministro da Marinha nenhuma communicação havia recebido.

—

Rio, 23.—O sr. Presidente da Republica convidou os ministros para uma reunião hoje a tarde, afim de tratar-se da situação financeira.

—

Rio, 23.—O «Imparcial», entrevistou o senador Epitacio Pessoa sobre a questão de limites Paraná Santa Catharina. Disse o senador Epitacio que a competencia do Supremo Tribunal para executar a sentença é irrecusavel e que só essa execução porá termo a questão, restando ao Paraná somente o recurso de embargos a respeito do modo pelo qual deva ella ser executada.

Diz ainda o sr. Epitacio que o Paraná será intimado a entregar o territorio dentro de dez dias, durante os quaes poderá apresentar embargos e que não o fazendo será passada carta de posse do territorio em favor de Santa Catharina.

Relativamente ao facto de não haver lei que regule a execução, diz o senador Epitacio que num paiz organisado seria absurdo pretender-se que se não executte uma sentença por falta de lei.

—

Rio 23—«O Correio da Manhã» diz que a Republica Argentina é a na America do Sul o unico paiz que estava apparelhado para auferir lucros com a guerra actual.

Agora mesmo a Argentina exportou para alguns dos paizes belligerantes mil e oitocen tos contos de tecidos diversos.

Rio 23—Na sessão de hoje da Camara foi lido o projecto de emissão substitutivo do projecto Cincinato Braga o qual já foi assignado pela commissão de finanças.

Rio 23—Circulam boatos de greve geral na Central do Brazil.

Rio 24—Falleceram, hoje, o almirante Pestana e o general Feliciano Campos, ambos reformados.

Rio 23—O governo dos Estados Unidos vae convidar o Brazil para representar-se na conferencia scientifica Pan-Americana que se realisará em Washington.

Exterior

A GUERRA

Londres 22.—Os russos reforçam offensiva allemã.

Londres 22.—A Italia acaba de declarar guerra á Turquia, esperando-se a cada momento o inicio das hostilidades.

—

Pariz 22.—As tropas francezas impediram dois ataques dos allemães em Londernach.

—

Nova-York 22,—No golfo de Riga travou-se importante batalha naval entre as esquadras allemã e russa.

A esquadra allemã fugiu perdendo o «dreadnought» «Moltke» tres cruzadores e sete torpedeiros.

—

Londres 22.—Oitenta mil inglezes desembarcaram em Gallipoli, onde se travou uma batalha, em que um corpo de exercito turco ficou completamente isolado.

Dos turcos houve 8.000 mortos e 12.000 feridos.

Os inglezes perderam 4.000 mortos e 9.000 feridos.

—

Nova York 22.—Os allemães estreitam o sitio de Brestlitowsk.

—

Paris, 22—As posições francezas de de Notre Dame Lerote foram bombardeadas pelos allemães.

—

Roma,22—Está desmentido que tenha sido posto a pique o submarino Nereida.

—

New-York, 22.—Eleva-se a 85000 o numero de prisioneiros russos feitos pelos allemães na Nowa Georgiewsk.

—

Communicado official Italiano.—O sr. consul Italiano recebeu o seguinte.

Agosto, 22

Considerando que o governo Ottomano faltou as estipulações do Tratado de Lousanne, favorecendo, desde muito tempo, e intensificando recentemente continuos e effectivos actos de hostilidades contra nós, na Libia, que elle governo, differentou ha mezes, o livre circulação e repatriação de cidadãos Italianos, residentes no Imperio e que, não obstante as solemnes promessas feitas formalmente em seguida ao nosso *Ultimatum* de 3 do corrente, continuou a manter os mesmos obstaculos e inhibições, e visto a inutilidade de prolongar negociações diplomaticas, o Real Embaixador, em Constantinopla, em nome do Rei, entregou a declaração de guerra á Turquia.

Vida social

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. Zefredo Krappe, competente auxiliar technico das Obras Publicas do Estado Parahens.

Viajantes

Distinguimos hontem com a sua apreciada visita o estimavel cavalheiro Sr. João Knatz, recem-chegado de Joinville, onde reside.

Saudamol-o.

—

Eduardo Schwartz

Vindo de Joinville, onde gosa de grande prestigio, chegou ante-hontem o nosso distincto collega de imprensa Eduardo Schwartz, proprietario da *Gazeta do Commercio*.

S. S. hontem, em companhia dos srs. Dr. Bento Portella e Pedro Celestino de Oliveira, deu-nos o prazer de sua visita que muito nos captivou.

Ao prezado colloga, desejamos feliz estadia nesta capital.

O Tempo

Hontem: A mudança do tempo se manifestou desde pela manhã, quando o nosso barometro marcava 762 m/m. Cahiu primeiramente vento do Sul, para pouco depois cahir forte aguaceiraza; calmando o vento que não foi mesmo fresco. Durante o dia pouco chorem e á noite então fortes trovoadas fizeram e arrastaram de N. W. novos e fortes aguaceiros

As 23 horas o vento rodou para o SSE onde se mantem com regular intensidade. As temperaturas extremas foram de 17· 2 e 21. 4. De hontem para hoje a pressão subiu aos 764 m/m. Durante a noite cahiram varias faiscas electricas no continente na direcção do N W. «Para hoje»—O tempo continuará de aguaceirada. «Para amanhã»—O tempo tende ainda a peiorar; chuvas copiosas, o vento Sul amainará; mas o tempo vai soffrir bastante.

Theatro e Divresões

Cinema Casino

O programma de hoje, 2ª-feira, no Cinema Casino se compõe dos seguintes filmas:

A formula secreta, 3 partes;

Sports de inderna na Suecia, 1 parte;

Rebolho não combatem ao theatro, alta comedia em 2 grandes partes;

Flôres do verão (colorida), natural em 1 parte;

Regoldish, o *o calceiro*, comica, em 1 parte; e *Max Linder Pedeure* tambem em 1 parte.

Um programma completo, com 9 projecções, esse hoje do *Casino*, onde grande será a affluencia de espectadores.

—

Para amanhã annuncia o *Giraldo* a te seria, em 6 actos, do grande drama de aventuras—*Saturnino Farandola*—cuja 2ª serie, tambem em 6 actos será exhibida no dia seguinte, 4ª-feira.

Trata-se de um film original, cheio de interessantes aventuras e que muito ha de agradar ao nosso publico, que gosta de fitas desse genero.

Jornaes do Estado

Do «Novidades», de Itajahy:

BARRA DE CAMBORIÚ

Com a pequena contribuição de 2 ou 3 contos de reis com que percorreram o Governo Municipal o sr. José Francisco Victor, ficou a villa de Camboriú dotada de um melhoramento de real importancia que, se fosse opportunamente tratado com criterio, custaria apenas de contos. Trata-se do melhoramento da barra de Camboriú.

A mais de um anno, passando por aquelle logar um distincto engenheiro, em companhia de um interessado pelo aprofundamento da barra de Camboriú, externou a esse a sua opinião sobre o modo mais pratico e economico de se levar a effeito a empreza.

O sr. José Francisco Victor que assistiu a esse colloquio, nestes ultimos mezes, por em presença o mesmo engenheiro e obteve optimo resultado.

O trabalho executado pelo sr. José Francisco Victor consistiu em fechar a 11 barra do rio Camboriú, o Varadouro, e isso consegniu pela construcção de duas paredas feitas com estacas fincadas, uma em frente a outra e enchendo o vão com pedras e cascalho.

A profundidade que ultimamente não passava de 20 a 40 centimetros, elevou-se hoje a ser de mais de 1 metro.

Com este serviço gastou o sr. Victor uns 4 contos e ella o executou expontaneamente, esperando agora que o Estado o indemnise ao menos uma parte de suas despezas.

—Em gozo de licença, para tratamento de saude, embarcou no «Naturez» quarta-feira, para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. dr. Gil Costa, promotor publico desta comarca e, no mesmo tempo, redactor-chefe desta folha.

—A acção da policia.

O procedor do sr. delegado de policia Alferes Odilon Souza, prohibindo que se fume no interior dos cinemas e acabando com o máo costume dos cavalheiros assistirem ás projecções de chapéo na cabeça, merece francos elogios.

O Itajahy quer ter foros de cidade, deve, portanto, adoptar tambem os bons habitos das outras civilisados.

Convinha tambem que a policia acabasse com outro possivo costume os moleques de crianças com o rosto descoberto. Semelhante habito que vem talvez dos tempos coloniaes não é absolutamente compativel com a nossa epoca. A isso se oppõe não só as mais elementares principios de hygiene, mas tambem a esthetica que ainda deve reinar um pouco em todo parte.

Está nesta cidade o sr. Manoel Augostinho Demoro. Este conhecido e estimado funccionario da Fazenda Federal veio de novo assumir a administração da Mesa de Rendas Federaes desta cidade, cargo que já exercera por diversas vezes, revelando sempre, no seu desempenho, o maior criterio, competencia e honorabilidade.

Do «Albor» da Laguna.

MAJOR JOÃO PINTO

A bordo do paquete *Itapemirim*, entrado no dia 13, regressou da Capital do Estado, esse illustre e distincto chefe politico, que ali esteve no exercicio do cargo de governador, em virtude de ser o caracter official do Presidente do Congresso Representativo Estadoal.

Ao desembarque do exmo. amigo, foi concedida a encommenda de numerosas de ss. exs., notandose-se representantes de todas as classes.

Foi uma merecida homenagem que a Laguna prestou ao dedicado e digno conterraneo, que tem tido opportunidade de bem servir na Administração Superior do Estado.

O ALBOR cumprimenta effusivamente o benquerido homenageado.

—Contractou casamento com a senhorita Maria Pinho, filha do sr. major Oscar Pinho, Superintendente Municipal, o illustre clinico dr. Aurelio Rotolo.

AFFLUENCIA DE MATERIA

Por affluencia de materia, deixamos de estampar varios artigos e parte do noticiario. Só amanhã daremos uma detalhada noticia do grande festival realisado, hontem, em beneficio das victimas do Contestado.

O Estado

Foram exgottados as edições do *Estado* de sexta-feira e sabbado.

E' com desvanecimento que registramos o apoio que o publico sempre nos dispensa.

—

Esteve hoje em visita ao sr. Governador do Estado o dr. Samuel Lobo, director do extincto Aprendizado Agricola de Tubarão.

A DATA

AGOSTO

Lua cheia a 24

23

Segunda feira

1743—Assume o governo da Capitania o Capitão Patricio Manoel de Figueiredo, no impedimento do Brigadeiro J. Silva Paes.

1823—E' nomeado Capitão-mór da villa de S. Francisco Antonio Carvalho Bueno.

1833—E' orcia em freguezia, pelo decreto n. 29 da Regencia, a capella de S. João Baptista do Cemmedo.

1893—Reapparece em Lages o segundo federalista «Rebates.

1895—E' assignada a paz entre o Governo da Republica e os revolucionarios federalistas.

1903—Na Laguna sae o lume o jornalsinho «O Estado».

O SR. Governador do Estado fez-se representar no festival de hontem no Theatro Alvaro de Carvalho, pelo seu ajudante de ordens capitão Godofredo de Oliveira.

O sr. Governador do Estado dou hoje audiencia publica de 12 ás 13 horas, attendendo a todas as pessôas que o procuraram.

SECÇÃO LIVRE

Convida-se o Sr S. N. Savas para vir liquidar diversas letras por si endossadas e que por falta de pagamento foram protestadas.

Fpolis, 20 de Agosto 1915.

J. P. Vassilacopoulos

«Ao sr Francisco de Oliveira Filho.—*Florianopolis.*

Cumpra com a nossa conibinação e será immediatamente attendido.—*Carlos Hildebrand*»

Avisos Funebres

A familia Lydio Barbosa mandará rezar, terça feira, 24 do corrente na Capella de S. Sebastião, uma missa por alma do seu pranteado chefe **Lydio Barbosa**.

—Segundo anniversario do seu passamento.

Florianopolis, 29 de Agosto de 1915.

AVISOS MARITIMOS

Empreza de Navegação

- HOEPCKE -

O PAQUETE

MAX

Sahirá no dia 26 do corrente, á noite para Itajahy, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.

Recebe passageiros, encommendas, valores e cargas pelo trapiche Rita-Maria.

O PAQUETE

META

Sahirá no dia 27 do corrente, á noite para Laguna.

Recebe passageiros, encommendas, valores e cargas pelo trapiche Rita-Maria.

O PAQUETE

Anna

Sahirá no dia 1 de Setembro, á noite para Itajahy, S, Francisco, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe passageiros encommendas, valores e cargas pelo trapiche Rita-Maria.

Para mais informações com os Agentes Carl Hoepcke & Comp..

Lloyd Brasileiro

O PAQUETE

Prudente de Moraes

Esperado do Norte no dia 23 do corrente e depois de indispensavel demora seguirá para a Laguna,

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros.

O Agente—**Emilio Blum.**

NOTA:—Todos os paquetes desta Empreza que conduzirem passageiros logo após a sua chegada ao porto do Rio de Janeiro, atracarão ao caes do porto.

Editaes

De ordem do Sr. Dr. Inspector de Saude faz-se publico que tem todos os dias uteis procede-se a vaccinação e revaccinação antivariolica na Inspectoria de Saude do Estado, das 13 ás 15 horas.

Florianopolis 12 de Agosto de 1915.

Jayme Couto.

Alfandega de Florianopolis

EDITAL

De ordem do Illmo. Sr. Inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda foi prorogado até o dia trinta e um (31) do corrente mez, o prazo para a cobrança do imposto do sello nas facturas ou contas assignadas, de que trata o Decreto

AVISO

A Empreza Agua e Luz, de accordo com a Directoria de Obras Publicas, avisa que a começar d'esta data fechará o registro de distribuição d'agua a Capital, diariamente ás 6 horas da tarde, até que melhorem as condições dos mananciaes.

Florianopolis, 7 de Agosto de 1915.

Grande Emporio

--de--

Lenha em tóros

Economia e asseio

Conserva os fogões e faz as delicias dos cosinheiros

O proprietario da *Serraria de lenha em tóros* avisa as exmas. familias e proprietarios de hoteis, que, em vista da acceitação que tem obtido este artigo, estabeleceu, para melhor commodidade do publico, um grande deposito de lenha bem secca e de superior qualidade e continua a vender por preço excepcionalmente barato,

Metro cubico 7$500

A lenha é arrumada, sem outra despeza, no logar indicado pelos freguezes

Prefiram a lenha em tóros, a mais economica.

Peçam hoje mesmo pelo **telephone n°. 96**

RITA MARIA N°. 14

O proprietario—José Gonçalves de Lima.

CINEMA

Theatro Alvaro de Carvalho VARIEDADES

—O que maior segurança individual offerece—

UNICO QUE POSSUE ORCHESTRA

EMPREZA MOURA & C.

SEGUNDA-FEIRA 23 DE AGOSTO

As 8 horas em ponto

Grandiosa sessão popular com 3 fitas e 8 projecções, fitas completamente novas para esta Capita

Quinta-feira sensacional Estreia

O CINEMA VARIEDADES É O PRIMUS INTER PARES

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Devem inscrever-se só na **A INTERNACIONAL** 13 contos por 2$500 mensaes
Agente - ELYSIO SIMÕES

nº 21.527, de 17 de Março ultimo.

Alfandega de Florianopolis, 16 de Agosto de 1915.

O 2º escripturario,— *Firmino Th. da Costa.*

SECRETARIA GERAL DOS NEGOCIOS DO ESTADO

Faço publico, para conhecimento dos interessados, o telegramma abaixo que, em data de 8 do corrente, foi dirigido ao Sr. Dr. Governador do Estado pelo Exmo. Sr. Ministro do Interior: «Rio, 8 de Julho de 1915.— Sr. Governador do Estado de Santa Cathariha. De accôrdo com o art. 43 do decreto nº 10.530 de 18 de Março ultimo, communico-vos que, a contar de 4 do corrente está aberta, por 120 dias a inscripção para o concurso ao logar de professor substituto da 3ª Secção da Faculdade de Direito do Recife.

O concurso será feito nos termos do referido decreto,

A Secção consta da cadeira de direito civil.

Cordiaes Saudações.

(Assignado): Carlos Maximiliano Ministro do Interior.—

Secretaria Geral dos Negocios do Estado de S. Cathariha, em Florianopolis, 9 de julho de 1915.

Fabrio C. Adoreí, Secretario Geral.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE de vendedores para *O Estado*.

Dentifricio Reforma

Segundo a formula do Dr. W. J. Kennedy, de The White Dental & C. de New York.

O TARTAE REMOVEL. Limpa os dentes radicalmente

REMOVE o tartaro, limo e sujeira

ELIMINA o mão halito

COMBATE as pedras e careas.

E' o unico usado com grande exito pelos principaes srs. dentistas, Damas e Senhoritas.

Substitue toda e qualquer pasta ou dentifricio.

Deposito geral nesta capital

PHARMACIA CENTRAL DE OLIVEIRA FILHO & C.

Manoel Telesphoro Machado

Advogado nas comarcas de Araranguá, Tubarão e Palhoça.

Residencia Araranguá

Vende-se um chalet novo, á rua Ruy Barbosa, perto da antiga Estação Agronomica, com os seguintes commodosetres quartos, uma cosinha regular e tendo ao fundo da chacara onde se acha edificado, uma garaje e um pequeno chalet, que serve para deposito.

Quem pretender dirija-se a' gerencia desta folha, que dará as informações necessarias.

Vende-se o chalet sito á praça General Osorio (lado norte).

Tem todas as commodidades para numerosa familia e magnifica installação.

Para tratar com Eduardo P. Vieira, a rua Visconde de Ouro Preto n. 18. (Negocio de seccos e molhados)

Ultima hora

Casa Barateira

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de collarinhos dos formatos mais modernos para homens e crianças e um grande e lindo sortimento dos mais modernos espartilhos e cintas para senhoras e senhoritas.

— *"Bernardo & Schmiegelow"*

Rua Trajano n. 2, esquina da Rua Conselheiro Mafra

IMPOTENCIA ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURHETASNIA, ESPERMATORRHÉA, EJACULAÇÕES PREMATURAS, ASTHENIA SEXUAL e demais doenças dos orgams genitaes, curam-se radicalmente sem necessidade de tomar medicamentos ou drogas de especie alguma, que só servem para arruinar o organismo sem resultado para o doente. Qualquer pessôa em sua casa, sem prejuizo de suas occupações habituaes, póde fazer o tratamento «sem despeza». Descoberta recente, de incalculavel beneficio para a humanidade, feita pelo notavel medico dr. William Kartoff. Escrevam já aos srs. Barros Silveira & C.—Caixa postal, 166—Rio de Janeiro, mandando o endereço e nome por extenso, acompanhados da quantia de dez mil réis, em carta registrada com valor declarado, ou em vale-postal, que lhe será immediatamente remettido o tratamento do dr. William Kartoff—Absoluto sigillo profissional.

20.000$000

por 2$000

e meios á 1$000

Terça-feira 24 do corrente

A agencia communica que o cego Paiva continua a vender bilhetes da Loteria Federal.

A agencia geral, Praça 15 de Novembro, está recebendo os bilhetes extrahidos da Loteria Federal e paga por:

200 bilhetes 1 optimo despertador
1000 » 1 relogio de ouro
1000 » 1 superior despertador, americano «Big Ben» com corda para 8 dias.

100.000$000 por 10$000 em 21 do corrente

Camas de ferro

GRANDE SORTIMENTO DE CAMAS PARA CASAL, COM OS RESPECTIVOS TRAVESSEIROS E COLCHÕES
PREÇOS SEM COMPETENCIA. NA CASA FILIAL DE MOELLMANN & FILHO
RUA JERONYMO COELHO, ESQUINA DA CONSELHEIRO MAFRA.

Peitoral Paranaense

Cura tosse

MUTUALIDADE CATHARINENSE

Sociedade Mutua de seguros de vida

AUTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA BRAZILEIRA COM ESTATUTOS APPROVADOS PELO DECRETO N. 10.784 DE 25 DE FEVEREIRO DE 1914, PELO GOVERNO FEDERAL.

Esta sociedade, não tem accionistas e nem socios privilegiados, fundadores ou remidos, é o ideal do mutualismo, um para todos e todos para um.

A Directoria não tem honorarios e só terá quando a renda permittir e forem marcados pelos proprios associados em Assembléa Geral.

E' a sociedade que mais interesse offerece entre as congeneres, além do peculio de Rs. 1:000$000, Rs. 10:000$000, Rs..... 20:000$000 e Rs.... 50:000$000, por fallecimento de associado, distribue todos os annos 50% dos lucros liquidos aos seus mutualistas, 30% para o fundo de reserva e caixa de emprestimos aos associados.

A JOIA E' DIMINUTA PARA AS DESPEZAS E COMMISSÕES AOS AGENTES

Rs.	25$000	para o peculio de	4:000$000
»	50$000	»	»	10:000$000
»	200$000	»	»	50:000$000

A sociedade não tem **Superintendentes** e nem **Fiscaes**, porque só acceita socios que não exceda á 55 annos de idade e no gozo de perfeita saude, para segurança do que exige exame medico.

A «Mutualidade Catharinense» só offerece vantagens reaes e seguras, para certificarem-se peçam estatutos e prospectos na Séde á Praça do Mercado nº. 5 nesta Cidade e aos Agentes locaes.

DIRECTORIA:	CONSELHO FISCAL:
Procopio Gomes de Oliveira, Director Presidente	**Ignacio Lazaro Bastos**
Eduardo Schwartz, Director Thezoureiro	**Eugenio Morceira**
Victor Celestino de Oliveira, Director Gerente	**Augusto Stock**

3º. Pagamento da 3ª. Serie

O Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, enviou ao Snr. Presidente da «Mutualidade Catharinense» a seguinte carta:

Exmo. Snr. Presidente da «Mutualidade Catharinense».

Cordeaes saudações.

Autorisado pela Exma. Snra. D. Joanna Gruner Johanny, Viuva de meu inesquecivel amigo, Snr. José Johanny, acabo de receber a importancia do peculio, instituido pelo saudoso escriptor em beneficio de seus herdeiros, na associação que dignamente dirigia.

Considero um dever significar n'estas linhas sinceros agradecimentos pela prestesa, solicitude e pontualidade, com que a Mutualidade, pelo seo esforçado Gerente, Snr. Victor Celestino de Oliveira, effectuou o pagamento da importancia a que tinham direito á viuva e filhos do mutualista extincto.

A lisura dos processos da Mutualidade, a boa administração que verifiquei deixaram-me agradaval impressão; por este motivo, formulo votos para que a benemerita Associação Catharinense, cujo fim é o amparo da familia, encontre sempre, por parte do publico, todo o apoio de que, com justiça, se tem tornado merecedora. Sou com toda a consideração e apreço.

Amg. Att. e obrigado
Heraclito Garneiro Ribeiro.

Cura tosse

50.000$000

por 5$000
e quintos á 1$000

SABBADO 28 DE AGOSTO

Grande Loteria Nacional

Grandioso e magnifico plano, no qual alem do importante premio acima mencionado ainda figuram innumeros premios por terminação e outros premios de 10.000$000,... 5.000$000, 2.000$000, 1.000$000 e 500$000.

Unica autorisada a funccionar no Estado

Precisamos agentes vendedores nesta Capital e em outras localidades do ESTADO.

AGENTE GERAL

Manoel Nogueira Junior

Praça 15 de Novembro

Pensão Familiar

Temporada artistica

Grande Companhia Portugueza Adelina Abranches e Alexandre Azevedo, de que faz parte a notavel e formosa artista AURA ABRANCHES

Acha-se aberta na casa commercial de Julio Moura a assignatura para 6 recitas da festejada Companhia Dramatica de Adelina Abranches, que se acha em Porto Alegre.

Dramas e comedias dos mais eminentes e applaudidos autores extrangeiros.

No repertorio figuram as finissimas comedias: *A Caixeirinha, O mau Bibé, O chocolate, A casa de loucos, A Garota e Uma bella aventura.*

?

A Economia Domestica

Alerta!

Extraordinario acontecimento em Florianopolis

As Exmas. Familias e Classes abastadas

Que exulte a laboriosa Classe Operaria e de Trabalhadores da Capital

PARABENS Á POBREZA

Hygiene, Lealdade e Vida barata

BREVEMENTE! BREVEMENTE!

Pomada "Minancora"

E' o ideal das pomadas; é uma verdadeira maravilha; é um assombro para tudo que seja doença de pelle, cura: TODAS AS FERIDAS VELHAS OU NOVAS; ULCERAS SYPHILITICAS; SARNA E SITAS FERIDAS; LEICENÇOS; PANARICIOS; MACHUCADURAS; QUEIMADURAS; PANNOS DO ROSTO; SARDAS E ESPINHAS e doenças de pelle (quando se toma ao mesmo tempo o pó que indica o prospecto junto a cada caixa e se faz em todas as pharmacias); HEMORROIDAS; BROTOEJA, ETC. ETC. SO' TEM A FAMILIA COM FERIDAS QUEM QUER PÓRQUE A

POMADA MILAGROSA MINANCORA

Cura todas essas doenças milagrosamente.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e negociam por 1$000. — Remette-se 4 caixas por 6.000 franco de porte para toda a parte a quem as pedir a: E. A. Gonçalves, caixa postal n. 7, Joinville.

Remedio "Minancora" contra a embriaguez

E' o amigo da familia. E' o mensageiro da Paz domestica. E' a alegria e o conforto da casa onde vivia o desgosto, a desarmonia, o vicio, a miseria. Milhares de familias tem recebido essa felicidade com um só vidro 5.000.

Pelo Correio franco de porte.—Pedido a' caixa postal n. 7 a E. A Gonçalves.—JOINVILLE.

AVISO- A POMADA MINANCORA approvada, pela Exma. Saude Publica e nome registrado, não póde ter substitutos. Ha quem diga mal d'um remedio de fama universal, só para vender outro sem valor scientifico, mas que lhe dá maior lucro; isto é uma arte de caçar o vosso dinheiro. Previnam-se contra ello. Saibe exigir o que quer.

Pequn preços correntes a E. A. GONÇALVES. Deposito na casa André Wendhausen & C.

Casa Parocco

de

Victorio Bressanelli

SUCCESSOR

Seccos e molhados Ferragens Louças Especialidades nacionaes e extrangeiras.

Variado sortimento dos melhores vinhos: Chianti, Barbéra, Champagne, Moscato Passito, Santo Samos, Lacryma Christi, Capri, Porto etc.

Deposito permanente de frueias seccas européas, como sejam: amendoas, avelãs, nozes, figos, passas, ameixas etc.

Manteigas Pinhal, F. G. Busch (1ª. qual.) e Demaguy

Entregas a domicilio Maximo asseio e promptidão

Rua João Pinto, n. 28 — Telephone, n. 230

FLORIANOPOLIS

A MÃE

PRIMEIRA PARTE

I

Todos os dias, na atmosphera esfumaçada e grave do bairro operario, o apito da fabrica lançava aos ares o seu grito estridulo. Então, creaturas toscas, com os musculos ainda fatigados, sahiam rapidamente das pequenas casas pardacentas e corriam como baratas assustadas. Na fria meia-luz, iam pela rua estreita em direcção aos altos muros da fabrica que os esperava implacavel e cujos inumeros olhos quadrados, amarellos e viscosos illuminavam a caiçada lamacenta. A lama estalava sob os seus pés. Vozes estremunhadas resoavam com roucas exclamações; pragas cortavam o ar; e uma onda de ruidos vagos acolhia os operarios: a pesada traquinada das maquinas, o regougar do vapor. Sombrias e mal encaradas como sentinellas, as altas chaminés negras prefilavam-se acima do bairro semelhantes a grossos bastões.

A' tarde, quando o sol ia no poente, os seus raios vermelhos illuminavam as vidraças das casarias, a officina vomitava das suas entranhas de pedra todas as escorias humanas, e os operarios enegrecidos pelo fumo, espalhavam-se novamente pelas ruas, deixando atraz de si exhalações lentas da gordura das maquinas; os seus dentes esfaimados reluziam. Então havia na sua voz animação e até alegria: os trabalhos forçados tinham concluido por algumas horas; em casa aguardava-os a refeição e o descanço.

A fabrica absorvia o dia, as maquinas sugavam nos musculos dos homens todas as forças de que ellas precisavam. O dia fôra riscado do computo da vida, sem deixar vestigios; o homem tinha dado mais um passo para o tumulo, sem d'isso se aperceber; mas podia entregar-se ao goso do descanço, aos prazeres da sordida taverna, e estava satisfeito.

Nos dias santificados, dormia-se até quasi ás dez horas da manhã; depois a gente seria e casada vestia o seu melhor fato e ia á missa cen-

surando aos novos a sua indifferença em materia religiosa. Ao regressarem da egreja, comiam tortas de massa, e deitavam-se de novo até á tarde.

A fadiga acumulada durante longos annos tirava o appetite; para poderem comer, era preciso beberem muito, excitarem ao estomago preguiçoso com a ardencia do alcool.

Pela tarde, passeavam indolentemente pelas ruas; os que possuiam capas de borracha punham-nas, ainda que o tempo estivesse secco; os que tinham um guarda-chuva, com elle sahiam, ainda que fizesse sol. Não é dado a toda a gente possuir um impermeavel ou um guarda-chuva, mas cada qual ambiciona superiorisar-se ao seu visinho, seja de que maneira for.

Quando se formavam grupos, conversava-se acerca da fabrica, das maquinas, dizia-se mal dos contramestres. As palavras e os pensamentos não se referiam a mais do que a coisas relacionadas ao trabalho. A intelligencia desastrada e impotente lançava apenas umas scentelhas soladas, um tenue clarão na monotonia dos dias. Ao voltarem para casa os maridos buscavam questões para discutirem com as mulheres, batendo-lhes muitas vezes, sem pouparem as suas forças. Os novos ficavam na taverna ou organisavam pequenas reuniões em casa d'um ou d'outro, tocavam harmonio, cantavam canções estupidas e ignobeis, dançavam, contavam historias obscenas e bebiam em excesso. Extenua dos pelo trabalho, estes homens embriagavam-se facilmente, e em cadá peito desenvolvia-se uma excitação docntia, incompreensivel que precisa va de encontrar sahida. Então, pelo mais futil pretexto, atiravam-se uns aos outros como animaes selvagens. Havia contendas sangrentas.

Nas relações dos operarios entre si, dominava este mesmo sentimento d'animosidade encubada; invetterar-se-n'elles, tanto como a fadiga dos musculos. Estes seres nasciam com a doença da alma, herança de seus paes; e como uma sombra negra acompanhava-os até ao tumulo, impellindo-os á realisação de actos repellentes pela sua inutil crueldade.

Nos dias santificados, os novos regressavam tarde a casa, com os factos esfarrapados, cobertos de lama e de poeira; com as caras esmurradas, gabavam-se dos murros que tinham dado nos companheiros; as injurias soffridas encolerisavam-nos ou faziam-nos chorar; eram lastimaveis na sua embriaguez, desgraçados e repugnantes. Por vezes, os paes levavam para casa os filhos que haviam encontrado a cahir de bebedos na rua ou na taverna; as injurias e os murros choviam nos rapazes embrutecidos ou excitados pela aguardente; depois mettiam-nos na cama com tal ou qual precaução, e pela manhã accordavam-nos, apenas o silvo do apito da fabrica cortava os ares.

Embora repreendessem os rapazes e lhes batessem, a sua embriaguez e as suas contendas eram coisas naturaes para a familia; quando os paes eram ainda novos tinham bebido tambem e entrado em desordens, sendo egualmente castigados pelos paes e pelas mães. A vida decorria sempre assim; continuava a decorrer, não se sabia até onde, regular e lenta como um rio lodoso.

Appareciam por vezes no bairro creaturas estranhas, que a principio despertavam a attenção, simplesmente porque eram desconhecidas; mas dentro em pouco habituavam-se a ellas, e acabavam por passar despercebidas. Das suas conversas concluia-se que a vida do operario era em toda a parte a mesma coisa. E desde que era assim, para que falar sobre tal assumpto?

Havia porem alguns que diziam coisas novas para o bairro. Não descutiam com elles, não prestavam mais do que uma attenção incredula á ás suas palavras extravagantes, que excitavam n'uns uma irritação cega, n'outros uma especie d'inquietação, ao passo que outros ainda ouviam-se pertubados por uma vaga esperança, e desatavam a beber ainda mais que de costume para afastarem tal impressão.

Se o recemchegado apresentava algum traço caracteristico extraordinario, os moradores do bairro punham-no em rigorosa quarentena tratavam-no com instinctiva repulsão, como se necessem vel-o trazer para a existencia de todos o que quer que fosse pertubador do rame-rame penoso, mas tranquillo. Acostumada a serem opprimidos pela vida, aquella gente considerava todas as transformações possiveis como proprias sómente a tornarem o seu jugo ainda mais prezado.

Resignados, faziam o vacuo em torno d'aquelles que pronunciavam palavras estranhas. Findo estes desappareciam não se sabe para onde; se ficavam na fabrica, viviam á parte, não conseguindo confundir-se na multidão uniforme dos operarios.

Depois de ter vivido assim uns cincoenta annos, o homem morria.

II

Desta maneira vivia o serralheiro Michael Vlassof, homem sombrio de pequeninos olhos desconfiados e maus, protegidos por espessas sobrancelhas. Era o melhor serralheiro da fabrica e o hercules do bair-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Casa com grands quintal ou chacara

Precisa-se de uma casa com acomodações para grande familia, com espaçoso quintal ou chacara: prefere-se nas immediações da Praça 15, Praia de Fora ou Matto Grosso.

Para tratar com João Carvalho.

Casa Funeraria

—DE—

João Barbato

Rua Tiradente n. 8=Telephone n.151

Ninguem deve comprar caixão funebre ou mandar fazer funeral com carro de altar, eça, etc. sem saber dos preços vantajosos da CASA BARBATO.

==

Vende-se as casas da Praça General Osorio n. 35 e 31, Largo 13 de Maio 87, Mãi Eva 17, 19, 21, 23, José Jacques 4 e s n. Almirante Lamego 32; vende-se ou troca-se por propriedades no Estreito.

Não se enganem é na rua Tiradentes fronteiro a redacção do jornal «O Dia» ou á casa do sr. Beirão.

João Barbato.

Vende-se arsenico proprio para conservação de couros.

Para tratar com *J. P. Vassilacopoulos*

9-VIII-915.

Automoveis

Vende-se a dinheiro ou a prazo loca-se com terreno ou casas, preço de occasião, bom estado de conservação, marca Ingleza de 1. ordem.

Informações a rua Bacayuva 34 C. Selva

Vendem-se Um piano e um violino, em perfeito estado de conservação.

Para vêr e tratar na rua Esteves Junior n. 41.

AGENTE DE LEILÕES

NUNO GAMA

Rua Fernando Machado n. 1.

Vendem-se duas aranhas, em perfeito estado de conservação, sendo uma com coberta e outra simples, estando as duas com as correames em bom estado.

Quem pretender dirija-se á Francisco Pereira da Fonseca, nos Coqueiros.

(15-1)

Dr. Ervino Presser

Operador e parteiro

Consultas das 8 às 9 e de 1 1/2 às 3.

Residencia: Rua 28 de Setembro 40

TELEPHONE N. 194

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas, Herpetismo, Boubas, Rheumatismo, Inflammações do utero, e ovarios, Hemorrhoidas, Carbunculos, Phimoses, Fraquezas, Chagas rebeldes, Rachitismo, Ulceras, Tumores, Syphilis, Gryphas, Dartros, Impurezas em geral. Fortifica os pulmões, Allivia as tosses, Bronchites, Asthma, etc. etc. perfeito e infallivelmente, em todas as molestias provenientes do empobrecimento do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

"PORTO ALEGRENSE,,

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.666:666$666

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURA CONTRA FOGO:—predios, mercadorias, moveis, roupa de uzo e tudo o que possa ser objecto de seguro.=Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros.—Segura carregamentos integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contractos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10 Florianopolis

EMPREZA

AGUA, LUZ E

ENERGIA ELECTRICA

AVISO

Porque não manda installar luz electrica em sua casa?

A economia paga o custo da installação em alguns mezes.

PARA INFORMAÇÕES E PREÇOS DIRIJAM-SE A EMPREZA

ADVOGADO

DR. HENRIQUE RUPP JUNIOR

REDAÇÃO D'O ESTADO

Vendem-se tres machinas electricas «Singer» para costura propria para officinas e um motor electrico de um cavallo para movimentaçãodas mesmas.

Trata-se á rua Trajano 35A.

POMADA MILAGROSA

"Minancora"

CURA IMPORTANTE!

Factos e não rethorica!

Sr. Pharmaceutico Gonçalves!

Venho agradecer-lhe por essa fórma o milagre que uma só caixa! da sua Pomada milagrosa **Minancora** me fez. Não ha dinheiro que lhe pague o valor e é tão barato! Todos os elogios serão poucos.

Ha cerca de 9 a 10 annos nasceu-me no rosto, junto á vista, uma pequena ferida que foi augmentando. Procurei tudo: medicina e as mais afamadas pomadas: só conseguia parar a marcha da doença, nada mais. Usei uma caixa!!! da sua Pomada milagrosa **Minancora** e curei-me!!! Um verdadeiro milagre. Só quem me vê a cicatriz acredita a verdade. Peço-lhe publicar por toda a parte a bem dos pobres e de todos a sinceridade destas expressões que será de eterna gratidão.

Carolina Palhares.

Joinville, Rua dos Gymnasticos.

PRECISA-SE DE VENDEDORES PARA "O ESTADO,,

BANCO DO COMMERCIO

—DE—

PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

CAPITAL . . . . . 5.000:000$000
RESERVAS . . . . . 2.904:828$990

Séde: PORTO ALEGRE

FILIAES: Em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis, Joinville, Cruz Alta e Ijuhy.—Agencia em Laguna, neste Estado e Corumbá (Matto-Grosso)

Tem correspondencia em todas as praças do Estado e nas principaes do Paiz e do Estrangeiro.—Este Banco faz todas as operações bancarias. Saca frequentemente sobre qualquer praça da Italia, Inglaterra, Russia, Portugal, Hespanha e todas as demais da Europa e Norte-America.

RECEBE dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso prévio e a praso fixo, as melhores taxas.

EMPRESTA dinheiro em conta corrente ou sobre Notas Promissorias com garantia de Bemaes, de Hypotheca, de Bens Immoveis, de Penhor Mercantil, de Caução de Titulos, etc.

DESCONTA notas Promissorias, Letras, Saques Nacionaes e Extrangeiros e quaesquer Titulos de credito.

ENCARREGA-SE da cobrança de dividendos de Bancos e Companhias, de juros, de Titulos de divida publica e outras quaesquer.

=DEPOSITOS POPULARES=

(COM AUTORISAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta secção, o Banco recebe qualquer quantia desde 20$000 até 5.000$000, pagando juros de 5 1/2 % ao anno, capitalisados no fim de cada semestre. Retiradas até 1.000$000 podem ser feitas sem aviso.

Praça 15 de Novembro n. 2

FLORIANOPOLIS

Estado de Santa Catharina

Jornaes velhos

VENDEM-SE

-NESTA TYPOGRAPHIA-

BOLINDERS

Motor Sueco para lanchas, vapores ou para industrias

A OLEO BRUTO

(O MAIS BARATO COMBUSTIVEL DO MUNDO)

O motor **Bolinders** dos quaes existem centenas no Brazil trabalha absolutamente sem ruido e sem trepidações.

NADA DE ENGUIÇAL!

NADA DE FAISCAR

Trabalho continuo e perfeito

A ULTIMA PALAVRA EM REGULARIDADE E ECONOMIA.

Motores desde 3 a 500 cavallos

INFORMAÇÕES COM

Manoel Nogueira Jor.

Pensão Familiar

Praça 15 de Novembro

Traspassa-se uma hypotheca em optimas condições para tratar na gerencia deste folha.

CLINICA ELECTRO-DENTARIA

DE

J. Baptista Rosa

Cirurgião-Dentista

Pela Faculdade de Medicina do Porto Alegre

Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas.

RUA REPUBLICA 16

Pós para limpar unhas

Dão brilho e tornão roscas as unhas.

A venda em todas as perfumarias e na Pharmacia Central.

Constantino Garofallis & Cia.

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Endereço Telegraphico=GAROFALLIS

FLORIANOPOLIS—S. CATHARINA

EXPORTAÇÃO DE: Café, farinha de mandioca, arroz, batatas, feijão e outros productos do Estado.

IMPORTAÇÃO DE: Vinhos do Porto, Conservas, Xarque, Sal e Farinha de trigo das acreditadas marcas: Favorita, Sol, Coroa, Rio Branco e Goidmedal.

Agentes da Empreza de Navegação "Cometa"

GUERRA A' TOSSE

"MIKANOL"

Preparado pelo Pharmaceutico

ALTAMIRO OLIVEIRA

UNICO REMEDIO QUE CURA

Coqueluche, Bronchites Asthma, Influenza, Resfriados e tosses de qualquer natureza.

Preparatorios: SILVA GOMES & C. S. Pedro 42—ORATORIO & C.ª de Nazareth—RODOLPHO HESS, 7 de Setembro 81

A' venda em todas as pharmacias desta capital

VIDRO 2$600

LOTERIA DO ESTADO

=DO=

Rio Grande do Sul

Extrahida com globos de crystal

EXTRACÇÕES

DE

Julho e Agosto de 1915, ás 2 horas

UNICA QUE DISTRIBUE 75 POR CENTO EM PREMIOS

DATAS DAS EXTRACÇÕES	PREMIO MAIOR
13 » Agosto	100:000$000
19 » »	40:000$000
25 » »	30:000$000
31 » »	20:000$000

OFFICINA S. JOZÉ

ITARARE' = S. PAULO

—DE—

J. Sá Fragoso

Grande Fabrica de obras de ferro

Nesto importante estabelecimento fabricam-se camas para casados, solteiros e crianças, caldeiras, bancos para jardins, mezas, cabides, lavatorios.

Tambem possúe uma bem montada secção de colchoaria onde são confeccionados acolchoados, colchões, travesseiros, etc. etc.

Acceita encommendas para qualquer ponto do Estado e satisfaz os mais exigentes freguezes.

Vendas por atacado e a varejo e a prestações

Filial nesta capital:=RUA JOÃO PINTO N. 5—A.

Telephone 110 = Florianopolis

Precisa-se de vendedores para **O Estado**

Vende-se um chalet á rua Demetrio Ribeiro, tendo 4 metros de frente por 8 de fundos; edificado em um terreno de 28,5 ⋈ 28,5.

Para tratar com o proprietario Manoel Coelho Gomes, na mesma rua n. 1.

Faz-se negocio com aprioce. (30-1)

A MEDICA

Associação beneficente e de Soccorros Medicos

Séde-Rua Conselheiro Mafra, 13 (Sobrado)

FLORIANOPOLIS

Chama-se a attenção dos nossos dignos associados para o artigo 27 e 28 dos nossos Estatutos, e quando pedirem cartões para medicos apresentarem o recibo do mez corrente.

Devem vos inscrever na A MEDICA, assim como toda vossa exma. familia.

A Directoria.

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

FRITZ SORGE

Recommenda-se ao distincto publico de Florianopolis, que neste atelier executa-se com a maxima perfeição gosto e prestesa todo e qualquer trabalho concernente a arte photographica.

RUA DEODORO N. 16

Telephone n. 231

Aluga-se á rua Alves de Brito uma casa em frente ao grupo escolar «Silveira de Souza», n. 14, com boas acommodações, tendo luz, agua e esgotto. Outras informações poderá dal-as o Sr. Elysio Simões.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina